



A par e passo Pelas Terras do Demo

Vila Nova de Paiva e Sernancelhe

A Comissão de Juventude, com a colaboração da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, vai promover dia 14 de junho, sábado, uma visita guiada, a par e passo, "Pelas Terras do Demo", um percurso interpretativo e cultural que terá lugar na freguesia de Pendilhe, em Vila Nova de Paiva e no Santuário da Sr^a da Lapa, em Sernancelhe. Esta visita guiada contempla um percurso pedonal de 7 km, de perfil muito fácil, circular, em terreno plano.

Este passeio, a par e passo, interpretativo, cultural e ambiental, de elevado interesse paisagístico, é orientado por um guia credenciado, local, **Albino Poças**, membro do **MCHER - Movimento Cívico de História, Etnografia e Regionalismos** e do **Centro Histórico "O Castelo"**, de Castro Daire.

14 de junho



PREÇO POR PESSOA (autocarro, almoço e seguro)

Associados e agregado familiar	35 €
Acompanhantes	37,5 €
Crianças (4 - 10 anos)	17,50 €
Crianças até aos 4 anos	GRÁTIS

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS SBN.

PROGRAMA:

- 7h30m** - Partida do autocarro junto à estação do metro do estádio do Dragão, no Porto, com destino a Pendilhe, Vila Nova de Paiva, com viagem pela A25;
- 9h15m** - Concentração no parque de estacionamento do restaurante Quinta da Ponte, em Pendilhe. (GPS 40°54'54"N 7°50'34"W.);
- 9h30m** - Início da visita guiada, com a saída em caminhada do parque de estacionamento do restaurante Quinta da Ponte, nas imediações da aldeia de Pendilhe, em Vila Nova de Paiva;
- 9h45m** - Paragem nos cafés da aldeia para quem pretender tomar o pequeno-almoço;
- 10h15m** - Visita ao Museu Rural de Pendilhe e conjunto de canastos (espigueiros) no centro da aldeia;
- 11h** - Visita à Anta de Pendilhe, um dos vários monumentos megalíticos da região;
- 12h30m** - Almoço no restaurante Quinta da Ponte, em Pendilhe;
- 14h30m** - Partida de autocarro para o Santuário da Senhora da Lapa, em Sernancelhe;
- 15h15m** - Visita ao Santuário, aldeia e nascente do Vouga (a deslocação a pé à nascente do rio Vouga é de 1,5 km).
- 18h** - Partida de regresso ao Porto.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **55**.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **30 de maio**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 4 de junho**, inclusive.

WWW.SBN.PT
WWW.SAMSNORTE.PT

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO.

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO



A par e passo "Pelas Terras do Demo" Vila Nova de Paiva e Sernancelhe

Inscrição Nº

Nome Associado(a) Associado(a) N.º

Telemóvel E-mail Ativo Reformado

Inscreve:

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Assinatura Data

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail **sag@sbn.pt**.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

- ▶ Use vestuário confortável, **de preferência calções**, leve uma muda de roupa, calçado cómodo, adaptado ao pé e ao terreno e, se possível, bastões de caminhada;
- ▶ Protetor solar, boné ou chapéu de aba, ;
- ▶ Água e reforço alimentar.

Vila Nova de Paiva e Sernancelhe

Pretende-se com esta visita melhor conhecer as terras do mestre Aquilino Ribeiro.

Revisitar personagens como o intrépido “Malhadinhas” ou como o sabiamente bizarro “Juiz de Barrelas”, remete-nos para a analogia das suas personalidades com a paisagem agreste e o clima que molda almas e vidas.

A franqueza, a lealdade, a verticalidade humilde e simultaneamente orgulhosa, a comunitária vida aldeã, os canastos e o forno, o casario granítico, o megalitismo que testemunha a antiquíssima presença humana, tudo isto poderemos constatar na aldeia de Pendilhe, freguesia do concelho de Vila Nova de Paiva,

Depois do almoço, no restaurante Quinta da Ponte, em Pendilhe, rumaremos ao Santuário da Lapa, no concelho vizinho de Sernancelhe. No colégio que então existia junto ao santuário estudou Aquilino Ribeiro.

O Santuário da Lapa foi, e é, local de romagem das populações devotas das terras da Beira Alta e Douro. Aqui vinham em grupo os romeiros cumprindo promessas. Por aqui as lendas misturam-se com a religiosidade.

Uma dessas lendas remete para a fundação do próprio culto à imagem da Virgem, para a época da reconquista Cristã no final do Séc. X e a Almançor.

Entraremos na Igreja, onde quem pretender pode tentar passar entre os dois penedos que só permitem a passagem a quem não tenha pecados.

Veremos o edifício do colégio Jesuíta onde Aquilino Ribeiro estudou.

Visitaremos a nascente do rio Vouga, nas proximidades da Lapa.

Durante as visitas teremos breves leituras de Aquilino Ribeiro, de algumas lendas regionais e alguns apontamentos sobre a História e geografia.

A visita da manhã, na aldeia de Pendilhe levará a percurso pedonal de 7 Kms, de perfil muito fácil, circular, em terreno plano.

A deslocação a pé à nascente do rio Vouga é de 1,5 km.

Santuário da Senhora da Lapa

Uma história milenar, datada da reconquista cristã.

Na origem da edificação deste santuário está uma história milenar, que data da época da reconquista cristã: no final do século X, algumas religiosas que fugiam às tropas de Almançor, o califa de Córdoba, teriam escondido uma imagem da Virgem sob uma lapa (rocha que forma uma gruta ou abrigo natural). Em 1493, essa imagem foi redescoberta por uma pastora de 12 anos chamada Joana, que a encontrou após ter passado por uma estreita fenda. Joana era muda, mas quando a sua mãe tentou lançar a imagem à fogueira ela recuperou a fala.

A fama desse milagre espalhou-se então pela região, dando origem a um culto e a peregrinações ao local. Os primeiros devotos entronizaram a imagem no interior da gruta, tendo-se generalizado a crença de que qualquer pessoa conseguiria passar por aquela estreita fenda, a menos que tivesse cometido algum pecado grave.

Em 1498, foi erigida uma primeira capela ao lado da rocha e, em 1576, o santuário foi confiado aos padres da Companhia de Jesus, sediados em Coimbra, os quais construíram então o atual santuário que alberga o penedo no seu interior. A obra, que denota influências arquitetónicas barrocas e filipinas, ficou concluída em 1635. Mais tarde, em 1685, iniciaram a construção do Colégio jesuíta contíguo à capela.

A Festa da Senhora da Lapa celebra-se anualmente no dia 15 de agosto e continua a atrair milhares de peregrinos. No interior do santuário, além dos retábulos e do nicho dedicado a Nossa Senhora da Lapa, podem admirar-se os altares da Crucificação e da Morte de São José, bem como numerosas doações oferecidas ao longo dos séculos por peregrinos nacionais e estrangeiros. Entre elas destaca-se a imagem de um lagarto gigante que pende do teto e terá sido doada por um crente que escapou ao ataque de um crocodilo na Índia.

